



• **MANIFESTO PRÓ-REFORMAS** -

Instituições representativas da indústria, comércio e serviços, segmentos que respondem por parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e pela geração de milhões de empregos, publicam ontem (12/4) manifesto conjunto em defesa de medidas que consideram primordiais para o crescimento sustentado do País. Dentre elas, as reformas previdenciária e trabalhista, apontadas como inadiáveis.

A seguir, a íntegra do documento:

REFORMAR PARA MUDAR

Sem a adoção de medidas concretas, o futuro das próximas gerações estará comprometido. A sociedade defende mudanças. Quer a afirmação de valores éticos (na política, nos negócios, na vida). Quer a modernização de regras e modelos; eliminar engessamentos; ter perspectivas; fluir; prosperar.

Para o desencadeamento dessas mudanças, dois caminhos que começam a ser trilhados merecem nosso decidido apoio.

A reforma da Previdência é um deles. A população envelhece. A taxa de natalidade cai. Pura aritmética: se nada for feito, em breve nossos filhos e netos não terão direito a qualquer benefício. O outro é o da modernização da legislação trabalhista. A relação capital/trabalho amadureceu, evoluiu. Os empregados de hoje sabem se organizar, dialogar e negociar com seus empregadores. Para respeitar essa capacidade, ao invés de subestimá-la, é preciso atualizar a velha CLT; adaptá-la à realidade; romper paradigmas; garantir segurança jurídica ao acordado. E, assim, ampliar a oferta de empregos para nós, nossos filhos e netos.

Como entidades representativas da indústria, comércio e serviços, apoiamos a realização dessas reformas. Elas representam o início do processo de restauração do Brasil, abrindo espaço para que os próximos governos não tenham fazer o que é necessário. Abandonem o populismo e assumam a responsabilidade de cuidar deste País, protegendo seus habitantes.

Basta de adiar o indispensável; de negar o inadiável.

Só com desenvolvimento econômico e criação de empregos teremos a redução da pobreza e os avanços sociais que tanto desejamos.

Coragem, brasileiros. O melhor está por vir!

Porque esta Nação merece (e pode) ser grande